

Engenharia a serviço da vida

Engenheiro Florestal e de Segurança do Trabalho

JACKSON JARZYNSKI

Coordenador do Comitê de
Gestão de Crise do CREA-SC



O
A
R
T
I
G
O

"Sabemos que os eventos extremos causados pelas mudanças climáticas tendem a se tornar mais frequentes. Por isso, é preciso agir com urgência e inteligência. A técnica salva vidas."



CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Santa Catarina

Jackson Jarzynski

Engenheiro florestal e de segurança do trabalho e Coordenador do Comitê de Gestão de Crise do CREA-SC 02/05/2025

Há um ano, o estado do Rio Grande do Sul foi duramente atingido por uma das maiores tragédias provocadas por eventos

climáticos extremos. Enchentes devastadoras deixaram milhares de famílias desabrigadas, comprometeram a infraestrutura de cidades inteiras e trouxeram impactos profundos à vida da população.

Assim como em outros desastres que temos acompanhado em diversas regiões do país, a realidade escancarou uma necessidade urgente: a de integrar o conhecimento técnico da engenharia na prevenção, na resposta e na reconstrução pós-crise.

Em Santa Catarina, o CREA-SC vem atuando por meio do seu Comitê de Gestão de Crise, criado para oferecer apoio técnico em situações de emergência. Nosso trabalho tem sido norteado pela responsabilidade com a segurança da população e o compromisso com soluções eficazes e sustentáveis. Atuamos ao lado de municípios, órgãos de defesa civil, instituições públicas e profissionais da área tecnológica, oferecendo pareceres, orientações e diagnósticos que ajudam na identificação de riscos e na tomada de decisões mais seguras.

A engenharia tem um papel estratégico em todas as etapas da gestão de desastres. Desde o mapeamento de áreas vulneráveis, passando pela elaboração de planos de contenção e drenagem, até o acompanhamento de obras de reconstrução e a elaboração de normas técnicas mais rigorosas. Ao mesmo tempo, as políticas públicas precisam estar alinhadas com o conhecimento técnico, valorizando o planejamento urbano, o uso racional do solo, a manutenção de infraestruturas e a preservação ambiental.

Sabemos que os eventos extremos causados pelas mudanças climáticas tendem a se tornar mais frequentes. Por isso, é preciso agir com urgência e inteligência. A técnica salva vidas. A ciência antecipa soluções. E quando esses dois pilares se unem à solidariedade, conseguimos promover uma transformação real e duradoura. Seguimos comprometidos com esse propósito: levar a engenharia para onde ela é mais necessária – junto às pessoas, protegendo vidas e construindo comunidades mais seguras, preparadas e resilientes. Porque cuidar das pessoas também é responsabilidade da engenharia.

Artigo publicado no ndmais. [Clique aqui.](#)